



LINGUAGENS, CULTURAS E SOCIEDADES

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE

Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Realização:



AUTOR	TITULO
ALINE FOLLY FARIA	AS ARTES INTEGRADAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: NOVOS PARADIGMAS NO PENSAMENTO E AÇÕES E A BNCC
ALLAN LOURENÇO DA SILVA	A OBRA DE ARTE TOTAL DE RICHARD WAGNER (GESAMTKUNSTWERK) E A CRIAÇÃO DA IMAGEM SIMBÓLICA
ANA JÚLIA DE FREITAS CARRIJO	DESAFIOS DO MAPA NOTURNO E USOS SOCIAIS DA INTERNET
BARBARA SUL	A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO DIREITO E DAS ESTRUTURAS JUDICIÁRIAS PARA AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA DA PSICOLOGIA JURÍDICA
BETHANIA MARQUES TELES	TRABALHO E FORMAÇÃO: A FORMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE DOS TRABALHADORES-ESTUDANTES NA UFG
BRISA XAVIER PONTES	KENBU: UM ESTUDO PERFORMÁTICO DA DANÇA MARCIAL DO JAPÃO FEUDAL e PEÇA BYAKKOTAI
CLAUDINEI	HOMOAFETIVIDADE E ESCRITA DE SI: TESTEMUNHOS PSICANALÍTICOS SOBRE DOIS CONTOS DE CAIO FERNANDO ABREU
CLEIDE APARECIDA CARVALHO RODRIGUES	CONEXÕES INTERPESSOAIS: O QUE NOS RESTA DE HUMANO
DANILO RABELO	O ENSINO SOBRE SOCIEDADES INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA AS AULAS DE SOCIOLOGIA DO CEPAE(UFG).
DEUSIMAR GONZAGA	LINGUAGEM: PRESENTAÇÃO, APRESENTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO - "EUS", OUTROS E OS MUNDOS (CAPES)
DON GOMES ALVES	SIMBIOSE: PRÁTICAS COLABORATIVAS E COMPARTILHAMENTO DO SENSÍVEL COMO AÇÕES CONECTIVAS COM GAIA
ELIANE MARIA CHAUD	POÉTICAS COMPARTILHADAS: JARDIM DAS ARTES
JHONATON AUGUSTO ASSIS DA SILVA	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CARACTERÍSTICAS POSITIVAS E NEGATIVAS QUE ENVOLVEM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

KALYNA YNANHÍÁ SILVA DE FARIA	A FALA DAS CRIANÇAS QUILOMBOLAS NA COMUNIDADE DO ENGENHO II NO TERRITÓRIO KALUNGA EM GOIÁS.
LARA PERCILIO SANTOS	ADOLESCÊNCIA, RAÇA, CLASSE E GÊNERO: A INTERSECCIONALIDADE APLICADA AO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EM GOIÁS
LUCAS AFONSO DE SOUZA	ENTRE MARGARIDAS E SAMAMBAIAS: MULHERES, TERRA E VIDA
LUCIANO DIOGO OLIVEIRA FREITAS	CONTRACULTURA E PERFORMANCES POLÍTICAS e CONTATOS E INFLUÊNCIAS DO THE LIVING THEATRE NA CENA BRASILEIRA
LUIS GUILHERME BARBOSA DOS SANTOS	MEMÓRIA, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO TEATRAL DE EDWARD GORDON CRAIG
LUZ MARINA DE ALCANTARA	A ESCOLA DO BEM VIVER E SUAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES
MARCELO	AS NORMAS NAS PERFORMANCES CARNAVALIZADAS DOS ZÉ PEREIRAS
MARCIA SARDINHA DA COSTA	POLÍTICA DA DIFERENÇA E O GÊNERO NÃO-BINÁRIO
MONIQUE SAMANTA GASS DE AZEVÊDO	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: A RELAÇÃO COM OS GÊNEROS DISCURSIVOS
SÍLVIA ADRIANE TAVARES DE MOURA	FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE DOS SENTIDOS DISCURSIVOS DA PRODUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - CÂMPUS ARRAIAS
TIAGO CARVALHO LOMBARDI TOSTA	A DIFERENÇA QUE AMEAÇA: A RECUSA DO DIVERGENTE E O COMPORTAMENTO INTOLERANTE

Exigência em Lisina e Determinação do Perfil de Aminoácidos Ideal para alevinos de Pirapitinga (*Piaractus brachypomus*)

ABRAO RADSON DE OLIVEIRA RODRIGUES; IGO GOMES GUIMARAES

Objetivou-se avaliar o efeito de níveis de lisina sobre o desempenho, composição química da carcaça e do filé e a bioquímica sérica de alevinos de pirapitinga. Durante o período de 60 dias, 126 alevinos de pirapitinga foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos (0,9; 1,2; 1,5; 1,8; 2,1; 2,4 % de lisina na dieta) e três repetições. As dietas utilizadas foram isoproteicas e isoenergeticas. Os resultados foram submetidos a ANOVA e quando significativo a média dos tratamentos foram comparados utilizando o teste de comparação múltipla de médias SNK ao nível de 5% de significância. Os níveis de lisina avaliados não influenciaram a conversão alimentar aparente, taxa de crescimento específico, rendimento de filé, taxa de eficiência proteica, matéria seca, matéria mineral e lipídeos da carcaça, matéria seca, matéria mineral e proteína dos filés, albumina, proteínas totais, triglicerídeos e uréia sérica. Entretanto, o maior ganho de peso foi observado para o nível de 1,5% de inclusão de lisina na dieta. A taxa de retenção proteica e a proteína da carcaça foi diferente para os peixes alimentados com a dieta controle, enquanto o teor de lipídeo no filé foi menor nos peixes alimentados com 1,5% de lisina na dieta. A amônia sérica apresentou diferença para a dieta controle e o nível de 2,4% de lisina. Conclui-se que níveis de lisina para a pirapitinga ainda não foram possíveis de serem estabelecidos sendo recomendado novos estudos. - aminoácido, espécie nativa, exigência nutricional, proteína ideal.

AS ARTES INTEGRADAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Novos paradigmas no pensamento e ações e a BNCC

ALINE FOLLY FARIA; Robson Corrêa de Camargo

Este trabalho trata das artes integradas como proposta para uma educação integral na educação básica. É parte de minha pesquisa do doutorado que aborda revisão conceitual e pedagógico- metodológico sobre o tema. Para a educação atual, temos um novo documento normativo que traz referências para a criação de currículos nas escolas. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) possui uma proposta interdisciplinar, nela, as artes integradas recebem destaque tímido e várias problemáticas. Para o professor, a BNCC levanta questões de tensão relacionadas à formação e à prática no chão da escola, pois não temos muito hábito de trabalhar de forma interdisciplinar, integrada e em parcerias. Ela traz as artes integradas de forma descontextualizada, não conceitua e não mostra metodologia. Elas são definidas como unidade temática, como são a Música, Dança, Artes Visuais, Teatro, comparando-se a "Brincadeiras e Jogos" em educação física, que é um conteúdo da área. Infelizmente, abre-se uma lacuna entre documento e realidade da prática, se a arte não é entendida como área de conhecimento, uma abordagem integrativa que está posta e não está esclarecida será? Objetivo problematizar, refletir e dialogar sobre a formação de professores para o século XXI, a BNCC e as artes integradas como proposta valorosa para a educação. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica. Os resultados, até o momento foram, as artes integradas são uma abordagem que valoriza a educação integral. As experiências e performances são o ponto alto na perspectiva da integração artística, porque os indivíduos constroem, por meio de algo artístico, sua compreensão e aprendizado, pesquisa, corpo, o não eu e o "não, não eu", dinâmicas integrativas que potencializam a transformação dos sujeitos. A formação de professores deverá se ampliar, preconizar a mudança de paradigmas, pensamento e ação. Para isso, a interdisciplinaridade em dois aspectos: a paradigmática - a reforma do pensamento e a integrativa - reforma da ação. A primeira, como se vê o mundo, a segunda, como se age no mundo. Concluo, a BNCC está posta, não é um documento muito favorável para a educação, o melhor seria: uma formação multidimensional para os professores. A integração artística é uma abordagem valorosa e complexa, que enriquece e dinamiza o currículo, potencializa as aprendizagens, afeta em diferentes perspectivas, mostrando novas e outras formas de ensinar e aprender.

PALAVRAS-CHAVES: Artes Integradas; BNCC; Formação de Professores.

A OBRA DE ARTE TOTAL DE RICHARD WAGNER (GESAMTKUNSTWERK) E A CRIAÇÃO DA IMAGEM SIMBÓLICA

ALLAN LOURENÇO DA SILVA; Dr. Robson Corrêa de Camargo

O presente projeto de pesquisa tem como tema principal a criação da imagem simbólica na produção de uma Obra de Arte Total (Gesamtkunstwerk) na estética Wagneriana. Para tanto, o letimotiv dessa pesquisa é a problemática de ¿Como as produções das performances artísticas de Richard Wagner (1813-1883) podem ajudar a compreender o processo de construção da imagem simbólica na arte e de que modo se estruturou em seus trabalhos a Gesamtkunstwerk (obra de arte total)? A resposta a esta problemática se encontra nessa pesquisa na construção de uma estética teatral/operística wagneriana voltada para uma produção de imagens potencialmente simbólicas, produtoras de dramas, que influenciam não somente a criação de sua Gesamtkunstwerk (obra de arte total), mas o modo de pensar a Arte de sua época e toda uma geração posterior. Para tanto, o objetivo principal dessa pesquisa é: compreender como as produções das performances artísticas de Richard Wagner (1813-1883) podem ajudar a compreender o processo de construção da imagem simbólica na arte e de que modo se estruturava em seus trabalhos a Gesamtkunstwerk (obra de arte total). A metodologia aplicada a essa pesquisa é de cunho exploratória, bibliográfica, qualitativa e iconográfica, que procura através de um estudo fenomenológico compreender a essência da experiência estética de Richard Wagner na criação da obra de arte total. Assim, para compreender as performances das experiência estética wagneriana na criação da imagem simbólica procura-se realizar essa pesquisa sobre a ótica das Performances Culturais. As performances culturais se estruturam em um entre-lugar que se concretiza na objetividade e, ao mesmo tempo, na subjetividade da obra.

Esse entre-lugar, muitas das vezes, estabelece um processo de criação, em limiar, aonde se conecta a experiência do ¿EU¿ em sua interação com o mundo/universo em que habita. O ato de experiência é tudo aquilo que o sujeito consegue adquirir de conhecimento de mundo na vivência de suas performances (eventos).Essas performances se estruturam dentro de uma certa organização e hierarquia produzindo ato de reflexão sobre a vida. Nesse sentido, uma performance não pode ser compreendida apenas pela relação agente/público ou ator e plateia, mas por toda uma estrutura que se constitui na vivência da imagem. Nesse sentido, as performances se constituem em Imagens simbólicas.

Palavras-chaves: Imagem; Simbólico; Arte Total; Richard Wagner.

Desafios do mapa noturno e usos sociais da internet
Ana Júlia de Freitas Carrijo; Lara Lima Satler ; Lara Lima Satler

Este é fruto de uma pesquisa em andamento que dialoga com Jesús Martín-Barbero (JMB) e com sua proposta de promover um deslocamento teórico-metodológico nas pesquisas em comunicação na América Latina. Isto é, uma empreitada científica para construir um pensamento autóctone capaz de abarcar com propriedade as especificidades da cultura popular latino-americana. O caminho metodológico proposto está articulado a uma estratégia cartográfica de investigação. Como o flâneur, de Walter Benjamin, o cartógrafo de JMB busca no cotidiano pistas sobre as práticas sociais para além daquilo que está aparente. O autor constroi um mapa noturno porque diverge das lógicas funcionalistas e estruturalistas de investigação, diurnas, e ressitua os estudos de comunicação nas matrizes culturais da América Latina, de modo que as fronteiras sejam menos importantes que os entrelaçamentos. A partir dessas premissas, esta pesquisa tem como objetivo mapear os usos sociais de meios de comunicação digitais na internet feitos por adolescentes na contemporaneidade. Os usuários dessas plataformas incorporam as práticas de navegação no seu cotidiano e entrelaçam as redes sociais formadas online às interações face a face, bem como ao processo de construção subjetiva. Assim, o objetivo geral é compreender como os adolescentes têm se relacionado com essas ferramentas de comunicação e ainda tensionar os limites do método cartográfico barberiano para pesquisas sobre a internet. A metodologia parte do mapa teórico-metodológico de JMB e se desdobra em uma pesquisa de campo para a qual foram reunidas técnicas da pesquisa etnográfica no intuito de auxiliar a pesquisadora em seu ofício de cartógrafa: grupos de discussão, entrevistas individuais, observação participante e diário de campo. Como resultados, registra-se que a pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e que os encontros com os colaboradores estão confirmados e agendados para este semestre. Conclui-se que a proposta teórico-metodológica de JMB tem se mostrado profícua para a realização desta pesquisa. Espera-se que sua aplicação prática possa garantir densidade qualitativa a este projeto e ainda contribuir com outras atividades científicas interessadas em um modo de fazer pesquisa em comunicação que a vincule à cultura e aceite o desafio de repensar o lugar de enunciação.

A importância da análise do Direito e das estruturas judiciárias para as produções científicas acerca da Psicologia Jurídica

Barbara Sul; Fernando Lacerda Júnior

O presente trabalho apresenta as primeiras elaborações de pesquisa de mestrado que analisa criticamente como a Psicologia Jurídica deve realizar análises sobre o contexto específico da realidade judiciária na qual o profissional está inserido. As ciências psicológicas têm se desenvolvido nas mais diversas instituições e têm produzido conhecimento destacando a importância da psicologia nos diferentes espaços sociais. Um desses locais ao qual se dirigem especificidades do profissional psicólogo é o contexto judiciário. Neste trabalho parte-se do materialismo histórico dialético, observando a importância de se analisar a historicidade da Psicologia como ciência e profissão e suas implicações sociais. As produções teóricas de Marx e Lukács são utilizadas para um aprofundamento nos estudos sobre as funções do Estado e, mais especificamente, do Direito nas sociedades capitalistas. Leva-se em conta que, para uma produção e atuação que possa ter como objetivo a emancipação humana, é necessário que a Psicologia se ampare na realidade na qual está inserida, e, por isso, o aprofundamento acerca da função de Direito, para uma Psicologia Jurídica que possa se fazer crítica e, de fato, com perspectivas de mudança. Parte-se, ainda, para a realização de tal análise sobre o Direito e das estruturas judiciárias, da categoria fundante do ser social: o trabalho. Portanto, o aprofundamento na categoria trabalho é essencial para a compreensão dos homens, das formações sociais, da formação de uma sociedade capitalista, do Estado e, ainda, do Direito. Estas são as bases para se compreender a atuação do Psicólogo Jurídico criticamente. Desta forma, o presente trabalho apresentará discussões sobre: a) Trabalho; b) Estado e c) Direito, tendo como perspectiva destacar sua contribuição para a construção das ciências psicológicas e suas potencialidades críticas.

Trabalho e Formação: A formação da subjetividade dos trabalhadores-estudantes na UFG Bethânia Marques Teles; Hugo Leonardo Fonseca da Silva ; Hugo Leonardo Fonseca da Silva

Introdução: Com a reestruturação produtiva instaurada a partir da crise do modo capitalista de produção na década de 1970, o capital necessitou formar um ζ trabalhador de novo tipo ζ para atender as suas demandas. Nesse movimento, a necessidade de qualificação para o trabalho aumenta o acesso à universidade para a classe trabalhadora, mas as condições de permanência e formação continuam desiguais. Para o estudante que tem como necessidade de sobrevivência conciliar a graduação e o emprego, a inserção no mercado de trabalho precocemente tende a provocar influências nas escolhas e na sua própria realidade ao longo da graduação. Tais escolhas, e os percursos formativos podem estar ligados a processos complexos de que degradam os trabalhadores-estudantes já na sua formação, de modo que, as condições objetivas provocam uma mudança na relação do sujeito que trabalha com o seu trabalho que também acarreta em uma mudança na constituição da sua subjetividade. Objetivos: interrogar e analisar de que modo o trabalho assalariado e a atividade de estudante de graduação se desdobram em determinações recíprocas sobre o processo de formação da subjetividade dos trabalhadores-estudantes que cursam licenciaturas na UFG (Regional Goiânia). Metodologia: Utilizaremos a técnica de triangulação com a análise de referenciais teóricos, aplicação de questionários aos estudantes que cursam os 2 últimos períodos de graduação em licenciatura, e selecionaremos destes questionários uma amostra para participarem das entrevistas. Elaboraremos gráficos e tabelas a partir dos questionários e faremos a análise de conteúdo das entrevistas, para a discussão dos resultados cruzaremos os três métodos de coleta visando uma apreensão mais próxima do movimento real do objeto. Resultados: Os resultados encontrados na pesquisa monográfica ζ Trabalhadores estudantes de educação física: uma análise das influências do trabalho alienado na formação ζ que foram o ponto de partida da pesquisa atual, apontaram que o trabalho tem uma influência significativa na formação dos licenciandos que estão relacionadas com as condições objetivas de necessidade de sobrevivência diretamente aliadas com a ideologia do capitalismo. Conclusão: A graduação determinada pelas demandas do mercado e pelas necessidades imediatas dos trabalhadores-estudantes podem impedir que a formação colabore para um salto qualitativo da consciência desses sujeitos. Palavras-chave: trabalhador-estudante;subjetividade;formação.

Kenbu: um estudo performático da dança marcial do Japão feudal e peça Byakkotai; BRISA XAVIER PONTES; Robson Côrrea de Camargo

A seguinte pesquisa intitulada `Kenbu: um estudo performático da dança marcial do Japão feudal

e peça Byakkotai` é desenvolvida pela discente Brisa Xavier Pontes sob orientação do professor doutor Robson Côrrea de Camargo no Programa de Pós-graduação do programa de Performances Culturais na faculdade de Ciências sociais da Universidade Federal de Goiás.

O Japão é conhecido como um país de cultura ímpar e milenar que por muito tempo se mantiveram isolados do resto do mundo. A ilha nipônica, de fato, guarda uma cultura riquíssima e os samurais sem sombras de dúvidas immortalizaram o seu legado na cultura japonesa tornando o símbolo do país. Sabe-se que foram exímios guerreiros e que seu curso da história escreveu muito sobre a história do seu país. O que ainda cabe-se a investigar é como surgiram, como se consolidaram e todas as complexas minúcias de suas tradições.

Dentre seus treinamentos e tradições surge o Kenbu como uma forma de exaltar a cultura e tradição samurai. O Kenbu é uma dança marcial que conta através do poema cantando e encenado grandes feitos e acontecimentos históricos sobre a casta. É uma expressão de honra e resistência por meio da arte para o povo japonês, em especial, para os samurais. É uma dança marcial que resistiu com o passar dos séculos trazendo uma infinidade de objetos ricos para estudo. O objeto de estudo é entender a história e a tradição do Kenbu dentro das performances culturais estudando o kenbu Byakkotai (Tropa do tigre branco) que conta a história de uma tropa de samurais jovens da região de Aizu que lutaram na guerra Boshin e cometeram haraquiri (ritual de suicídio) após acharem que haviam perdido a guerra. A metodologia utilizada para o embasamento e desenvolvimento da pesquisa é teórico, qualitativo, entrevistas e coleta de relatos orais por meio da vivência prática no meio marcial.

Como artista marcial do estilo Aizu Muso Ryu percebe-se a importância de estudar e registrar academicamente a tradição do Kenbu, pois é uma maneira de preservar a cultura. Também, é uma pesquisa de suma importância levando em consideração ser a primeira pesquisa acadêmica no Brasil sobre o tema. É uma forma de tornar acessível para futuros pesquisadores e pessoas que se interessam pela área.

Palavras chaves: Performances culturais. Dança. Teatro. Kenbu. Arte marcial.

**Homoafetividade e escrita de si: Testemunhos psicanalíticos sobre a obra
de Caio Fernando Abreu**

CLAUDINEI; PRISCILLA MELO RIBEIRO DE LIMA

O presente trabalho traz à luz uma reflexão sobre dois contos escritos por Caio F. Abreu, buscando relacionar elementos autobiográficos com elementos norteadores expressos na construção de seus personagens. Os contos, *Pequeno Monstro* e *Aqueles Dois*, nos fornecem subsídios para pensarmos a questão do desejo frente às instâncias ideais e a sublimação, e, nesse sentido, relacionar com a trajetória do escritor. Os contos analisados retratam o afloramento de desejos homoafetivos na adolescência e a intimidade entre dois trabalhadores. Ambos os textos perpassam questões vivenciadas por Abreu em sua formação identitária e nos forneceu elementos para a compreensão das instâncias ideais Eu ideal, ideal do Eu e Supereu e os processos identificatórios. Tendo a psicanálise como referencial teórico, compreendemos que o ideal do Eu surge como elemento desencadeador do sentimento de inferioridade ao se comparar com os ideais culturais almejados. O supereu reforça o sentimento de culpa. Os personagens dos contos questionam sobre seus desejos e, sob uma atitude de afastamento e reclusa, procuram formas de canalizá-los e elaborar formas de aceitação. Esta pesquisa trata-se de um estudo sistemático de análise qualitativa, articulando pontos relevantes presentes no conto e nas vivências de Abreu, com referenciais teóricos psicanalíticos. A escrita aqui é entendida como uma possibilidade para que o sujeito possa lidar com as limitações do mundo real, suas incoerências e contradições. - Sublimação, instâncias ideais, Caio F. Abreu, escrita de si

Conexões interpessoais: o que nos resta de humano

CLEIDE APARECIDA CARVALHO RODRIGUES; Cleide Aparecida Carvalho Rodrigues

Este é um texto reflexivo sobre o resultado de uma atividade com 40 estudantes de graduação de cursos variados (direito, pedagogia, engenharia civil, publicidade), na disciplina Educação, Sociedade da Informação: questões emergentes na Faculdade de Educação no ano de 2018.

Com o propósito de relacionar os estudos acadêmicos com a realidade vivenciada no cotidiano dos estudantes, foi solicitado que durante uma hora (60 minutos), eles deixassem de utilizar qualquer aparelho eletrônico (smartphone, computadores, televisão, etc). Durante esse período eles deveriam observar o que sentiram e posteriormente descrever o que fizeram neste período, relacionando com os textos indicados durante a disciplina.

Avaliação de Eficiência Energética do Centro de Aulas D da Universidade Federal de Goiás

Danielle Sousa Vale; LOYDE VIEIRA DE ABREU HARBICH

O ambiente físico da sala de aula deve propiciar aos usuários condições para se obter um adequado desenvolvimento das atividades de aprendizado. Aliando-se a busca por edificações com melhor desempenho energético, que tem sido alvo de diversas pesquisas, tendo em vista a crise energética que o Brasil e o mundo vivenciam atualmente e a necessidade de soluções mais sustentáveis para as edificações. Este estudo visa avaliar o desempenho térmico de uma sala de aula do Centro de aulas D, um modelo de projeto implantado no Campus Colemar Natal e Silva, UFG - Goiânia. A edificação possui tipologia de projeto com corredor central e sistema de ar condicionado central, além de um modelo de brise-soleil que funciona como uma unidade em toda a fachada norte do edifício. O método consiste em: a) levantamento de dados climáticos temperatura por medições simultâneas; b) análise do desempenho térmico via medições in loco segundo a NBR 15575 (ABNT, 2013); c) simulação computacional por meio do software Design Builder para a avaliação do desempenho da edificação com condicionador de ar, ventilação natural e brise-soleil. Tais resultados fornecem subsídios para a elaboração de edifícios públicos energeticamente mais eficientes, empregando sistemas construtivos adequados ao local e que possibilitem a redução de custos associados à manutenção do adequado conforto térmico de seus usuários. - conforto ambiental, edifícios escolares, design builder

O ensino sobre sociedades indígenas na Educação Básica: uma proposta pedagógica para as aulas de sociologia do Cepae(UFG).

DANILO RABELO; Danilo Rabelo

Desde a promulgação da Lei nº 11.645/08, o Cepae vem realizando nas aulas de Sociologia e em outras disciplinas da Educação Básica o ensino sobre as sociedades indígenas no Brasil contemporâneo, bem como no passado. Nossa proposta de ensino tem como objetivo principal desconstruir preconceitos e estereótipos sobre as populações indígenas, procurando valorizar e respeitar a diversidade cultural. Para tanto, o projeto de ensino, por meio de vídeos, textos, seminários etc., busca ampliar os conhecimentos dos(as) estudantes do nono ano do ensino fundamental sobre as culturas indígenas bem como as relações entre essas sociedades e a sociedade nacional envolvente.

Palavras-chave: Sociedades Indígenas. Ensino. Ensino Fundamental. Pluralidade Cultural.

**LINGUAGEM: PRESENTAÇÃO, APRESENTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO -
"EUS", OUTROS E OS MUNDOS (CAPES)**

DEUSIMAR GONZAGA; Robson Corrêa de Camargo

Linguagem aqui é o que fazemos (apresentação), movidos pelo que sentimos e o que pensamos (representação); e a presença diante do outro (apresentação) em nossas interações sociais (cotidianas e não cotidianas). Intenções, interesses, conveniências, conviências e oportunidades são forças que motivam as ações que são e que constroem a linguagem. São ações simbólicas: se interconectam, se completam e se transformam, provocando e transformando também os sentidos. Nem sempre o que é apresentado em palavras, no corpo, em imagens e ações representam os sentimentos, os pensamentos, as intuições e as percepções que temos de nós mesmos, dos outros e dos mundos. A apresentação acrescenta revelações e ocultamentos que podem apresentar mais que desejamos e representar menos que o desejado. As forças motivadoras das interações sociais nos colocam em jogo de cooperação e competição, cujas regras nem sempre são claras ou conhecidas. O objetivo deste trabalho é propor uma reflexão sobre nossas identificações e dissociações apresentadas, apresentadas e representadas na nossa linguagem individual e coletiva. Linguagem que promove aproximações e distanciamentos; confusões sobre com quem cooperamos e com quem competimos. Também uma reflexão sobre os processos de exteriorização do mundo interior e interiorização do mundo exterior, nossos e dos outros. A concepção e a análise de linguagem são aqui fundamentadas na noção de

¿excedente de visão¿ ou distanciamento, do filósofo russo Mikhail Bakhtin (1895-1975); de ação simbólica do linguista norte americano Kenneth Burke (1897-1993); e de interação social do sociólogo canadense Erving Goffman (1922-1982). Na ilusão da transparência dos sentidos está uma das origens da superficialidade de muitos significados. Daí a necessidade constante de desenvolvermos as interações com nós mesmos, com o outro e com o mundo; assim como as críticas e avaliações sobre nossas identificações e dissociações.

Palavras-chaves: linguagem; apresentação; apresentação; representação

SIMBIOSE: Práticas colaborativas e compartilhamento do sensível como ações conectivas com Gaia

DON GOMES ALVES; Manoela dos Anjos Afonso

O projeto Simbiose tem como objeto de estudo o ser humano, trazendo, através do fazer artístico, reflexões e diálogos sobre os hábitos que circunscrevem as práticas dessa espécie em seu meio, tanto o ambiente físico quanto a esfera relacional, pensando novas formas de viver no mundo.

Visa também permear a cultura que nos circunda com práxis artísticas sustentáveis e, assim, trazer um olhar diferente para o planeta, para as ações humanas, coletivizando uma consciência que se abre para um estado humano novo. O início do projeto aconteceu no ano de 2011, quando a pesquisa teve um adensamento reflexivo, conceitual e produtivo na graduação, cursada na Faculdade de Artes Visuais (FAV), da Universidade Federal de Goiás (UFG), mais precisamente nos dias 08 e 09 de outubro, dando seu primeiro grande passo: uma intervenção no Parque Flamboyant. Durante alguns meses que antecederam a ação no parque, lancei-me pela cidade como um andarilho, coletando resíduos plásticos que eram encontrados em locais inapropriados de descarte, e com esse material confeccionei as, assim denominadas por mim, malhas plásticas, que foram utilizadas para embalar o tronco de uma árvore do parque, se espalhando pelo chão como sua sombra. Após este passo do projeto foi realizada uma vivência dentro da Cooperativa de Reciclagem Meio Ambiente Saudável no ano de 2014, com atividades e reflexões que trouxeram à tona os preconceitos que envolvem aquele espaço. o projeto realizou uma ação artística que consistiu em trazê-los para fora do espaço de trabalho e, assim, utilizando seus desenhos, alteramos a fachada mudando a visualidade do ambiente. A pintura do muro não só mudou a fachada da cooperativa, mas mostrou aos cooperados que eles podem e têm o poder para atuar dentro da cultura que os circunda, usando a arte como catalisadora de processos relacionais e educacionais. Após estas experiências comecei a refletir todo meu caminho dentro do campo das artes, concomitantemente a todo este trajeto descrito que o projeto percorreu, minha atuação como docente também floresceu, criando outras ramificações artísticas que eu não identificava como sendo um fazer artístico, muito menos pertencentes ao projeto Simbiose.

Qual seria o meu fazer artístico? As práticas como docente poderiam ser caracterizadas como minha produção artística? As ações coletivas que faço dentro de sala de aula são parte da simbiose? Questionamentos que surgiram e alimentam um novo caminho para a pesquisa do projeto Simbiose trilhar.

Poéticas compartilhadas: jardim das artes

ELIANE MARIA CHAUD; GUIMARÃES, L. M. B.; OLIVEIRA, J. L. R.; ANDRÉ, K. A.;
FERNANDES, V. O.; SOUZA, L. F. R.; OLIVEIRA, C. H. L. S; Eliane Maria Chaud

Viver em sociedade é algo que nos leva ao outro e ao coletivo, o que torna de extrema importância desenvolvermos ações de convivências e compartilhamentos, ações em que o trocar e estar junto com o outro são essenciais, por isso propomos um projeto de compartilhamento que ao operarmos no contexto em que nos inserimos, buscamos contribuições para o viver junto, o conviver. O projeto *„Por uma poética compartilhada* propõe em suas ações um modo de aproximação entre professores e estudantes da Faculdade de Artes Visuais/Universidade Federal de Goiás e os bairros adjacentes a universidade, neste momento trabalhamos ações no Bairro Itatiaia com as crianças da Escola Municipal Brice Francisco Cordeiro e com os artistas do bairro. Ao propormos nossas ações aos grupos nos colocamos como propositores, entre conceitos e percepções, como um bricoleur, trabalhando com o imprevisto e o incidente. Temos como objetivo geral desenvolver propostas artísticas participativas com a comunidade, estimulando os estudantes a observar a natureza ao seu redor e trabalhar artisticamente suas percepções, isso indiretamente faz com que desperte no participante um olhar atento e cuidadoso pela natureza. Nossas ações se deram da seguinte forma: realizamos oficinas de arte com técnicas de desenho, gravura e pintura, fizemos visitas a museus, projetos coletivos, conversas, reflexões e escritas, além de exposição dos trabalhos dos estudantes da Escola na UFG e na feira do Bairro, e elaboração de um livro que trata sobre as atividades e reflexões destas. Após o desenvolvimento das ações, por meio dos depoimentos dos estudantes e dos artistas percebemos a importância das ações artísticas em suas vidas, quando as crianças falam que depois do projeto começaram a gostar de pintar ou que o que teve de positivo foi o contato com a natureza, assim de certo modo procuramos despertar a autoconsciência do estudante, proporcionando uma maior conscientização sobre o seu contexto local.

Palavras-chave: Poéticas compartilhadas; jardim das artes; Bairro Itatiaia.

Construções discursivas sobre a surdez
ELIESI GRACIELE DE SOUZA; FABIANE FERREIRA DA SILVA MORAES

A história dos sujeitos surdos é marcada por preconceitos linguísticos e culturais que se desdobraram em inúmeras barreiras comunicacionais e atitudinais. Diante dessa realidade, cada documento oficial que aborda a temática da língua de sinais é recebido, via de regra, como uma vitória e um avanço para a comunidade surda. Desse modo, o presente trabalho objetiva analisar a publicação oficial mais recente sobre a temática - o Decreto 9.656/2018 que altera o Decreto 5.626/2005. Para tanto, será realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter documental. A análise dos dados será ancorada na fundamentação teórica da Análise do Discurso de linha francesa. Os resultados apontam que a publicação permitiu ao presidente em exercício criar uma imagem de si como alguém preocupado com os sujeitos surdos. Além disso, a análise evidenciou que as medidas listadas já constavam nas legislações anteriores, logo trata-se do dito de outra forma e não de uma novidade. Os resultados apontam ainda que, em alguns aspectos o texto que foi alterado seria mais adequado para a difusão e atendimento dos sujeitos surdos.

- surdos; língua de sinais; discurso.

Políticas públicas: a defesa dos interesses difusos e o Termo de Ajuste de Conduta GERALDO HENRIQUE COSTA BARBOSA DE ALMEIDA; ARNALDO BASTOS SANTOS NETO

Os interesses difusos são direitos transindividuais de natureza indivisível, de que sejam titulares pessoas indeterminadas e ligadas por circunstância de fato. Compreende-se, dessa forma, grupos indeterminados de pessoas entre as quais não existe vínculo jurídico ou fático preciso entre elas. Com isso, uma lesão que venha a ferir interesse jurídico difuso não decorrerá diretamente da relação jurídica em si, mas de uma situação fática resultante que as una. Há interesses difusos tão abrangentes que chegam a coincidirem com o interesse público, a exemplo das demandas pela preservação do meio ambiente; no entanto, são menos abrangentes que o interesse público, por dizerem respeito a um grupo disperso, mas que não chega a confundir-se com o interesse geral da coletividade. O Ministério Público em sua atuação constitucional de defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis (art. 127 da CF), tem se utilizado do Termo de Ajuste de Conduta como instrumento efetivo dessa missão constitucional, sob o aparato fático de um inquérito civil (art. 129, III da CF), no entanto, não deve se afastar dessa função teleológica primária que o constituinte originário lhe delegou, evitando o risco, assim, de ilegalidade ou abuso a serem identificados eventualmente no controle jurisdicional.

O Compromisso de Ajustamento de Conduta, também conhecido como Termo de Ajuste de Conduta, foi criado pelo art. 211 do ECA(Lei n. 8.069/90) e, depois, pelo art. 113 do Código de Defesa do Consumidor. - Supremo Tribunal Federal; ativismo judicial; crise institucional.

**Dança e sonhos em rede: os primeiros 10 anos da Quasar Cia. De Dança
(1988-1998)**

Hugo ; RAFAEL GUARATO DOS SANTOS

O relatório tem como intuito discorrer sobre as atuais etapas do processo de investigação sobre os dez primeiros anos da Quasar Cia. De Dança, realizado com apoio do PIBIC / UFG. A pesquisa possui uma perspectiva de análise temporal, sendo assim, o recorte específico busca compreender a dinâmica dos acontecimentos que vão do surgimento da companhia até seu reconhecimento nacional no campo da dança. O interesse é fruto do diagnóstico de que as atuações artísticas da companhia se modificaram após sua inserção no circuito nacional de dança como arte, e conjunto a isso, o fazer artístico dentro de sua cidade de origem, Goiânia.

Metodologicamente atuamos nesse primeiro momento, com o levantamento e análise fontes históricas como vídeos, críticas e matérias diversas publicadas na mídia impressa local e nacional sobre a companhia. - Quasar. Legitimação. Dança.

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CARACTERÍSTICAS POSITIVAS E
NEGATIVAS QUE ENVOLVEM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

JHONATON AUGUSTO ASSIS DA SILVA; JACOB, V. C.; KEILA MATIDA DE MELO

O presente trabalho traz uma breve reflexão acerca da utilização dos gêneros textuais no processo de alfabetização e letramento . Para tanto, fez-se necessário compreender a importância dos gêneros textuais para a alfabetização e contextualizar o ato de alfabetizar letrando. Em seguida realizou-se uma análise de 2 atividades dada em sala de aula pela professora alfabetizadora. Dessa forma concluiu-se que gêneros textuais são fundamentais no processo de alfabetização, pois possibilitam para o alfabetizando a compreensão do papel desempenhado por um determinado texto no âmbito social.

**A FALA DAS CRIANÇAS QUILOMBOLAS NA COMUNIDADE DO ENGENHO II
NO TERRITÓRIO KALUNGA EM GOIÁS.**

KALYNA YNANHÍÁ SILVA DE FARIA; Alexandre Martins de Araújo

A comunicação tem o objetivo apresentar as crianças do Território Quilombola Kalunga, da comunidade de Engenho II localizado no município de Cavalcante no Estado de Goiás. A pesquisa é resultante da construção da tese de Doutorado em História pela Universidade Federal de Goiás. A pesquisa de doutorado iniciada em 2016 analisa a percepção das crianças quilombolas do Território Kalunga enquanto pertencentes a uma comunidade percebida como tradicional. A fala das crianças é resultado da sua relação com a comunidade e seus pertencentes, com as outras crianças e com as próprias percepções. A partir dos trabalhos de campo nas escolas na comunidade do Engenho II, percebemos que a oralidade das crianças é um misto da fala de seus pais, professores e grupos escolares. Entendemos então que a criança quilombola é o agente que permeia todas as identidades de sua comunidade.

Adolescência, raça, classe e gênero: a interseccionalidade aplicada ao sistema socioeducativo em Goiás

LARA PERCILIO SANTOS; Santos, L. P.; Barbosa, M. O. L. B., Rosa, I. O., Nogueira, C., Oliveira, R. C. ; Santos, A. J.

O presente trabalho visa interpretar epistemologicamente e metodologicamente a teoria da interseccionalidade aplicada ao contexto dos estudos sobre a sexualidade e práticas sexuais seguras entre meninas adolescentes do sistema socioeducativo em Goiás. A teoria nos pareceu adequada a partir da realização de oficinas com cerca de 18 adolescentes internas no CASE Goiânia e, posteriormente, na análise dos dados coletados. As oficinas foram realizadas durante três dias, com duração de nove horas nas duas alas femininas da unidade. Com metodologias participativas, foram suscitadas discussões acerca de sexualidade e DSTs, porém nos deparamos com demais situações que nos levaram a, necessariamente, buscar aportes teóricos adequados que tratassem de questões de raça, gênero e classes sociais, por isso, a interseccionalidade. Formulada na década de 1960, inicialmente na Sociologia, a interseccionalidade conceitua que diferentes formas de opressões se inter-relacionam e interagem, formando um complexo sistema de discriminações. É pertinente que as reflexões a partir do conceito sirvam às práticas no campo da prevenção de saúde, que levem em consideração os recortes de gênero e demais determinantes sociais, culturais e contextuais envolvidos nos processos de saúde e doença da população adolescente em conflito com a lei. As inequidades de gênero e a violência contra a mulher operam a favor das vulnerabilidades.

Entre margaridas e samambaias: mulheres, terra e vida

LUCAS AFONSO DE SOUZA ; DIAS, Julia Barbosa de Lima; ROCHA, Rafaela Ferreira;
SOUZA, Heloisa ; DIAS, Luciene de Oliveira

A partir da construção coletiva de uma disciplina de Núcleo Livre intitulada 'Comunicação e Performances Culturais', elaboramos a presente proposta. Por performances culturais entendemos os mecanismos simbólicos concretizados na experiência, vivência e relação humana. A ação de extensão 'Entre margaridas e samambaias' foi construída em diálogo com esta compreensão. A iniciativa mobilizou a comunidade universitária para a sexta edição da Marcha das Margaridas, uma articulação nacional de mulheres do campo, das águas, das florestas e das cidades na luta pela democracia, justiça social e soberania popular. Acionando a concepção de performances, realizamos, durante um semestre e em diversos espaços, atos performativos. Nossa participação na Marcha, enquanto ato performativo, foi protagonizada por um carrinho de mão com as margaridas. Estudamos a Marcha, fizemos discussões, aceitamos convites para participação, construímos o carrinho de mão com as margaridas, realizamos oficinas e performances. Tudo para caminhar sobre Brasília na Marcha das Margaridas 2019. O carrinho de mão com margaridas plantadas foi a nossa marca na Marcha, mesmo antes dela acontecer. Construído coletivamente, seja no seu lixamento e pintura, plantio e seu significado simbólico, o carrinho de mão deu materialidade à nossa luta pela terra. A intervenção começou alguns meses antes no campus Samambaia e chamou a atenção pelo campus, no acampamento em Brasília e na Marcha em si. O carrinho de mão mediou nossa aprendizagem enquanto estudantes de jornalismo, que até pouco tempo não conheciam a mobilização de mulheres de todo o país na luta pela terra. Saímos da condição de quem não sabia quem foi Margarida Alves, para a defesa de sua existência afirmada na luta camponesa. A tentativa de enfraquecimento do povo subjugado acontece pelo epistemicídio, pelo apagamento. Mas a curiosidade, aliada à vontade e necessidade de lutar contra um sistema que oprime a todos nós, trabalhadores do campo, das florestas, das águas e das cidades, nos levou a Brasília para marchar com margaridas nos dias 13 e 14 de agosto de 2019.

Palavras-chave: comunicação; performances culturais; marcha das margaridas; cultura.

CONTRACULTURA E PERFORMANCES POLÍTICAS CONTATOS E INFLUÊNCIAS DO THE LIVING THEATRE NA CENA BRASILEIRA

LUCIANO DIOGO OLIVEIRA FREITAS; Robson Corrêa de Camargo

A contracultura é um movimento de contestação estética e política que surge nos Estados Unidos na década de 1950 e ganha força no mundo na década de 1960, sob as bandeiras do pacifismo contrário a Guerra do Vietnã, ao movimento dos direitos civis e também as movimentações do maio de 68 na França. Muitos foram os grupos que influenciados por essas questões passaram a produzir experimentos estéticos que buscavam questionar as fronteiras da vida e da arte, produzindo uma performance política centrada no corpo e que buscava trazer o público de maneira ativa para a cena. Esse é o caso do grupo americano The Living Theatre. Fundado em 1947 pela atriz Judith Malina (1926-2015) e pelo pintor e poeta Julian Beck (1925-1985), montou diversos espetáculos, muitos deles de maneira cooperativa, sob influência do movimento hippie e das ideias do anarquismo. A produção do Living Theatre se conecta com diversos grupos brasileiros, sendo o Teat(r)o Oficina o principal deles, mas podemos citar também o Teatro da Universidade Católica de São Paulo (TUCA) e o grupo carioca Asdrúbal Trouxe o Trombone. O grupo americano realizou ainda uma conturbada visita ao Brasil em 1971 a convite de José Celso Martinez Corrêa (1937 -) e do Teat(r)o Oficina. Eles se apresentaram no Festival de Inverno, na cidade de Ouro Preto e foram denunciados e presos por porte de maconha. O incidente se encerra com a expulsão do grupo do país por “manchar a imagem do Brasil”. Considerando a importância desse grupo para a constituição e as transformações sofridas pela contracultura brasileira, o objetivo desta pesquisa é compreender as relações e influências da prática do The Living Theatre no Brasil, pensando especialmente duas produções paulista, os espetáculos Gracias Señor do grupo Teat(r)o Oficina e o Terceiro Demônio do TUCA. Para tanto, utilizaremos as performances culturais como metodologia de análise, por meio dos estudos da Profa. Erika Fischer-Lichte e do International Research Center Interweaving Performance Cultures, com base em Berlim. Ela é parte da pesquisa que está sendo desenvolvida a nível de doutorado por Luciano Diogo Oliveira Freitas, sob a orientação do Prof. Dr. Robson Corrêa de Camargo, no âmbito do Programa Interdisciplinar em Performances Culturais da Faculdade de Ciências Sociais da UFG.

Palavras-chave: Contracultura; Performances políticas; The Living Theatre; Performances Culturais.

Memória, vivências e experiências no espaço teatral de Edward

Gordon Craig

LUIS GUILHERME BARBOSA DOS SANTOS; Prof. Dr. Robson Corrêa de
Camargo

Introdução: Edward Gordon Craig (1872 ¿ 1966) propôs uma nova arquitetura para a cena teatral, o que resultou em uma ruptura com a cenografia realista/naturalista vigente até o início do século

XX. Considerado o inventor da cena moderna, planejou e projetou as superestruturas cenográficas e os painéis móveis (screens), que em associação à iluminação cênica - em suas vivências, experiências e resultados cênicos com Adolphe Appia (1862 ¿ 1928) ¿ veio a aperfeiçoar esta nova dimensão teatral. Gordon Craig é referência na construção de uma visualidade simbolista na cena e apresenta, nesse novo teatro, traços memoriais e culturais, caracterizando a sua produção como fenômeno e não somente como aperfeiçoamento técnico. A cenografia moderna reestruturou seus parâmetros artísticos e técnicos diante das transformações culturais e da industrialização. Cenários passaram a ser tecnicamente estruturados e deixaram de ser bidimensionais e pintados. Passaram a ser tridimensionais e organizados em volume, planos e profundidade. Com isto, a partir do uso da perspectiva, a cenografia passa a ser projeto e não mais uma mimese do cotidiano, alcançando novas ordenações, materiais e simbólicas.

Objetivos: Estudar os possíveis traços de memória e cultura no teatro craiguiano, no sentido de contribuir tanto para poética da encenação atual em seu sentido simbólico quanto para a logística dos espetáculos. Amplificar as possibilidades cenográficas para espetáculos teatrais em espaços convencionais ou não convencionais. Produzir reflexões que contribuam para o pensamento em teatro e cenografia. Metodologia: Pesquisa bibliográfica e iconográfica de natureza exploratória e descritiva sobre os processos criativos e construtivos na obra de Gordon Craig, a partir de referências específicas e complementares. Resultados: A trajetória memorial, poética e cultural de Edward Gordon Craig é estruturada por meio das suas vivências e experiências e expressada na sua prática. Os seus produtos são resultantes desse processo e das transformações culturais no seu tempo-espaço. Conclusão: A cenografia teatral pode ter como resultado material o produto da associação entre memórias, vivências e experiências.

Palavras-chave: performances culturais;interdisciplinaridade;teatro;memória;cenografia.

A ESCOLA DO BEM VIVER E SUAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES

Luz Marina de Alcantara ; Robson Correa de Camargo

Este estudo abordará investigação acerca da atuação do Instituto de Pesquisa, Ensino e Extensão em Arte Educação e Tecnologias Sustentáveis (IPEARTEs), projeto de extensão do Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte, da Secretaria de Educação de Goiás, criado para a implementação das metas estabelecidas no #ODS4/ONU nos municípios que compõem a Área de Proteção Ambiental APA de Pouso de Alto: Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, Nova Roma, São João D'Aliança e Teresina de Goiás. O resultado dessa investigação serviu de arcabouço para a construção do Projeto Político Pedagógico do Encontro Jovem realizado em novembro de 2016 para os primeiros debates sobre o tema Construindo a Escola do Bem Viver.

O conceito de Educação do Bem Viver visa o desenvolvimento dos sujeitos em suas múltiplas dimensões: cognitivas, afetivas e físicas e a relação destes sujeitos consigo mesmo, com o outro e com o meio em que vive.

Palavras-chave: Arte/Educação; Bem Viver; Culturas; Experiência singular; Ciranda da Arte.

As normas nas performances carnavalizadas dos Zé Pereiras
MARCELO; CAMARGO, R. C.; Dr Robson Corrêa de Camargo

O conceito de carnavalização foi aprofundado por Mikhail Bakhtin em sua obra *Cultura Popular na Idade Média: o contexto de François Rabelais* (1965), o autor discute as festas que ocorriam antes do carnaval na idade média analisando que havia uma dualidade entre os dias considerados normais. Nestes festejos o povo se travestia em ambiguidades e avessos gerando uma liberdade que se tornava oposta aos padrões vividos fora das festividades. Outros autores brasileiros se debruçaram sobre o tema Maria Laura Viveiros Cavalcante e Roberto D;Mata fazem parte deste grupo. Os Zé Pereiras (Brasil) e Zés Pereiras (Portugal) são manifestações populares que possuem uma ligação histórica luso-brasileira, suas performances estão marcadas por uma carnavalização caracterizada pela sonoridade dos bombos, emitida durante um cortejo. Em minha pesquisa para o doutorado que segue analisando a performance cultural da manifestação, há um detalhe que me chama atenção, considerando-a como uma manifestação carnavalizada, em alguns grupos se vê uma tentativa de criar normas para reger a performance, controlar o que naturalmente tem em sua tessitura o não controle, o ser ambíguo ou mesmo o não-não-eu (Richard Schechner), o ser liminar entre a vida cotidiana e o carnavalizado. Neste ponto foi possível historicamente compreender que desde os primeiros registros destacados no carnaval, os tocadores de bombos e mascarados foram alvos de agitação popular, uns se alegravam com a presença dos performers e outros destetavam a barulheira emitida pelos bombos ao ponto de denunciarem tal ação nas autoridades e imprensa. A história hoje não é diferente, e talvez por isso, alguns grupos, como Zé Pereira de Itaberaí-Goiás, tenham se adaptado para ganhar o gosto dos insatisfeitos. As normas criadas nos interiores dos grupos nem sempre são seguidas pelos participantes, notei este aspecto em minha etnografia no mestrado, e podemos analisar as formas de comportamentos exibida nos vídeos que estão disponíveis no YouTube e nas redes sociais. Eles demonstram que a carnavalização permanece em suas ambiguidades, mesmo quando os indivíduos não seguem as normas criadas pelos grupos. Foi possível constatar que na performance propriamente dita, onde as normas são mais duras, há desvios dos participantes mascarados ou percussionistas. As normas criadas são uma tentativa de fazer que com a performance se adapte aos padrões da própria sociedade vigente.

Zé Pereira; Performance Cultural; Carnavalização; Normas.

Política da diferença e o gênero não-binário

MARCIA SARDINHA DA COSTA; NASCIMENTO, T. F.; Telma Nascimento Ferreira
Durães

Este trabalho parte de uma inquietação acerca das novas identidades de gênero que têm se feito cada vez mais presentes em nosso cotidiano por meio de sujeitos que buscam pelo reconhecimento de suas especificidades. Suscitando questões que extrapolam as políticas identitárias pleiteadas por movimentos como o feminista e o homossexual, trazendo à discussão uma "nova" forma de se conceber gênero e sexualidade, performados por indivíduos que se encontram cada vez mais presentes nas plataformas virtuais e na sociedade como um todo .

Assim, por meio de reportagens que acessamos via internet em que esses sujeitos são o núcleo da notícia devido às suas questões, pretendemos discutir as políticas da diferença, pensando o gênero não-binário, partindo de um contexto histórico e teórico que possibilitem refletir sobre as múltiplas possibilidades da fluidez de gênero em contextos não hegemônicos ou normativos da identidade. Focando nessas pessoas não conformes com as identidades de gênero já estabelecidas. Desta forma a teoria queer, os estudos de gênero e sexualidade juntamente com as discussões feitas no âmbito dos movimentos sociais identitários, feminista e gay/lésbico, formam a base que possibilita discutir e visibilizar esse modo de ser e estar no mundo que as pessoas não-binárias buscam. Uma vez que se trata de sujeitos que ao extrapolarem as noções de normalidade existentes no binário feminino/masculino, homem/mulher, os mesmos são expostos a todo tipo de violência, como o pontuado pelas reportagens e que trago para a discussão. Portanto, a discussão feita neste trabalho perpassa um contexto atual de problematização das noções de gênero enquanto identidade estabelecida e fixada no binário homem/mulher por meio da teoria queer e dos movimentos identitários, assim como traz a importância dessa reflexão na concretude dos sujeitos das reportagens. Mostrando que há outras formas possíveis de ser e estar no mundo e que essas diferenças precisam ser visibilizadas para serem respeitadas.

Palavras-chave: Gênero, Diferença, Teoria Queer

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: A RELAÇÃO COM OS GÊNEROS
DISCURSIVOS** MONIQUE SAMANTA GASS DE AZEVÊDO; KEILA MATIDA DE
MELO

Este trabalho tem como objetivo não apenas discutir a importância da alfabetização e do letramento a partir de uma base teórica que se pautará em autores como (MENDONÇA; SANTOS, 2007), como também analisar duas atividades propostas para uma turma de 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Aparecida de Goiânia. O uso da leitura e da escrita, portanto, da alfabetização como prática social exige um trabalho com gêneros discursivos. Por serem relativamente estáveis, os gêneros atendem propósitos das esferas de uso da língua, compreendendo a sua função, podemos entender a sua relação com o letramento, que, embora seja um conceito novo, as práticas de letramento fazem parte de todas as sociedades marcadas pela escrita, são elas decorrentes de usos sociais da língua escrita que se diferenciam nos contextos culturais (MENDONÇA, 2007). Alfabetização e letramento possibilitam ao indivíduo ler e escrever, compreender que a leitura e a escrita são destinadas a uma função social e essa função se mostra diversificada em variados gêneros discursivos. As atividades analisadas buscam traçar esse saber.

FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE DOS SENTIDOS DISCURSIVOS DA PRODUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - CÂMPUS ARRAIAS

SÍLVIA ADRIANE TAVARES DE MOURA; MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira;
Professora Doutora Solange Martins Oliveira Magalhães

A pesquisa é vinculada a linha: Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da FE/UFG, e integra-se aos estudos realizados pela Rede de Pesquisadores Sobre Professores (as) do Centro-Oeste/Brasil (Redecentro). A investigação traz como objetivo principal, analisar e compreender teoricamente, os sentidos discursivos presentes no posicionamento político, ideológico e epistemológico postos na produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Tocantins (UFT), sediado no Câmpus de Arraias, região sudeste do Estado. A metodologia da pesquisa é entendida como o caminho do pensamento e a prática exercida sobre a realidade, para entender que a relação com o objeto de estudo, apresenta especificidades tais como: é histórica, pois expressa uma consciência histórica; tem identidade com o sujeito, sendo intrínseca e extrinsecamente ideológica sua relação com o pesquisador, desde a concepção do objeto até os resultados e aplicações e é essencialmente qualitativa, sendo a realidade social mais rica que as teorizações e estudos empreendidos sobre ela. (MINAYO,1994,p.15). Alicerçada na dialética materialista marxista, portanto, pautada no Método Materialista Histórico Dialético (MHD), encontramos nas Pesquisas Bibliográfica e Documental, o suporte para alcançar os dados e informações relevantes à construção do quadro teórico e conceitual almejado pela pesquisa, correspondente ao objeto e ao objetivo proposto para a investigação(LIMA; MIOTO, 2007p. 49). Por se tratar de uma pesquisa em andamento, a construção teórica procura seguir a uma orientação histórica e ontológica fundamentada em autores e em produções acadêmicas articuladas ao pensamento crítico e contra hegemônico, associados à dialética materialista, tendo como categorias estruturantes: a historicidade, a materialidade, a contradição, a mediação a hegemonia e a totalidade.

Consideramos que as temáticas: Universidade Pública, Formação Docente e Educação do Campo,são recorrentes como foco das pesquisas educacionais.

Palavras-chave: Universidade Pública; Formação Docente;Sentidos Discursivos; Educação do Campo.

Liberdade de vontade e consciência moral: possibilidades de existência no capitalismo administrado

TIAGO CARVALHO LOMBARDI TOSTA; Cristiane Souza Borzuk ; CRISTIANE SOUZA BORZUK

Este trabalho teve como objetivo investigar as possibilidades de existência dos indivíduos a partir da atual organização social capitalista, tendo em vista os conceitos de liberdade de vontade e consciência moral. Para este intuito realizou-se uma pesquisa bibliográfica, tendo como as principais fontes de pesquisa a filosofia moral de Kant, em seu texto *Fundamentação da metafísica dos costumes*, e obras dos autores da Escola de Frankfurt, Adorno e Horkheimer, que problematizam a filosofia moral kantiana partindo de análises que consideram os princípios que fundamentam o capitalismo administrado. As conclusões deste estudo demonstram que a razão, que segundo Kant possibilitaria uma vontade autônoma liberta das tendências naturais egoístas, estrutura-se, dentro de nossa sociedade, a partir das injunções da lógica de funcionamento industrial, cujo fundamento baseia-se no lucro e na vantagem individual, submetendo os indivíduos a uma heteronomia. Os frankfurtianos demonstram que esta lógica aliena a vontade dos indivíduos à tendências egoístas, que ignoram o interesse do outro. Portanto, a ideologia que o capitalismo administrado implementa impossibilita os indivíduos de desenvolverem uma consciência moral, pois esta pressupõe a liberdade de vontade. Adorno e Horkheimer buscam estabelecer a crítica a esse modo de funcionamento social e apontar possibilidades de resistência a essa condição de submissão. O referencial teórico e metodológico é a Teoria Crítica da Sociedade. - Liberdade. Consciência Moral. Razão. Capitalismo. Indivíduo.